

23.6.1958

JORNAL: ULTIMA HORA LOCAL: GUANABARA

DATA: 23 / 6 / 1958 AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: IVAN E OUTROS JULGAM OVII SALÃO DE ARTE MODERNA

SIL
arquivar
tudo que
tiverem
SIL

Ultima Hora, 23 junho 1958

Concretos e Abstratos no VII Salão de Arte Moderna

Foi inaugurado pelo Sr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, sexta-feira passada, nos salões de exposição da Escola Nacional de Belas Artes, o VII Salão Nacional de Arte Moderna, que reuniu, este ano, 365 obras de cerca de 200 artistas, sendo que 3 deles, já falecidos (Segall, Pancetti e Déa Campos Lemos) foram homenageados com a exposição de alguns dos seus quadros.

O Salão, no qual concorrem a importantes prêmios, não apenas pintores e sim escultores, gravadores, arquitetos, desenhistas, decoradores, pelas impressões que colhemos, está perfeito à altura do numeroso e selecionado público que lá compareceu.

Impressões

— Achei o nível da Exposição muito mais elevado que nos anos retrasados, disse-nos o pintor Ivan Serpa, premiado com viagem à Europa no ano passado. A apresentação está impecável, prosseguiu ele.

— Apareceram novos valores? — perguntamos.

— No conjunto, são sempre os mesmos nomes e se tivesse surgido algo novo, acredito que seria um erro extasiar-se logo. Muitos jovens pintores se deram mal por causa disto. É o tempo que decide, concluiu.

— A apresentação e nível muito mais alto, disse-nos o crítico Antoni Bento. Na seleção das obras, o júri foi bem rigoroso, mas não foi injusto.

Quirino Campofiorito, Iberé Camargo e José Roberto Teixeira Leite constituíram o júri de seleção, estão também encarregados da premiação.

— O Salão está bastante superior aos anos anteriores, declarou a Sra. Niomar Moniz Sodré, figura de proa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Entre outros pintores, prosseguiu ela, achei bem interessantes os quadros de Maria Helena Andres, pintora mineira que expõe pela primeira vez no Rio.

— Excelente está a exposição! — disse-nos quando deixava o Salão, o Professor Carlos Flexa Ribeiro, um dos mais brilhantes diretores do M.A.M.

O crítico Flávio de Aquino, também não poupou elogios, apenas lamentava que os quadros estivessem pendurados um pouco baixo demais.

— Mil vezes melhor, exclamou a Sra. Fayga Ostrower, recentemente premiada em Veneza.

Prêmios

Os prêmios oferecidos pelo Ministério da Educação são em número de 4: 2 para a Europa (500 dólares mensais durante um período de 2 anos, sendo que um deles cabe à seção pintura, o outro ao resto. Cada seção das que constituem este resto não pode concorrer mais de 2 vezes seguidas. A título de exemplo, apontamos as seções premiadas nestes últimos 3 anos: gravura, desenho e escultura) e 2 para o interior do país. Prêmios em dinheiro foram acrescidos, por particulares, à premiação oficial: 7 de 20.000,00 cruzeiros por D. Niomar Moniz Sodré, Orlando Macedo, Formiplac, Ducal, Revista da Semana, D. Regina Feigel, Capua e Capua, 1 de ... 10.000,00 cruzeiros pela Escolinha de Arte do Brasil e 1 de 5.000,00 cruzeiros pela Casa Milton.

Os Quadros Estão à Venda

— Os trabalhos estão à venda, disse-nos a Sra. Vera Bocayuva Mindlin que em companhia de Franck Schaeffer e de Inimá de Paula é responsável pela organização deste VII Salão de Arte Moderna. Constituem eles a Comissão Organizadora a quem foi prestada os mais altos elogios pelo esforço que despendeu nos mais variados setores. Conseguiram perto dos colecionadores Eugênio Lage, Aloysio de Paula, Carlos Perry, Murilo Miranda e José Mário Vilhena Soares, os quadros com que homenagearam os pintores já falecidos a quem já nos referimos. Conseguiram por ação pessoal, os prêmios em dinheiro, perto de particulares.

— Enfim, concluiu a ativa e brilhante Sra. Vera Bocayuva Mindlin, só lamento que tenha faltado espaço a fim de expor mais quadros. Agradeço a todos que me ajudaram, assim como a fundação Larragoiti que gentilmente se prontificou a dar o seguro aos quadros.

Pintor de 15 Anos

O jovem pintor (15 anos), Ricardo Castro Costa conseguiu o feito expressivo de ter 4 pinturas suas aprovadas, considerando não apenas que ele é o

benjamin do Salão mas também porque 3 trabalhos aprovados constituem um grande máximo. Ricardo já possui medalha de bronze que ganhou na Exposição Panamericana de Porto Alegre.

Quadro Oferecido Por Madame Chiang-Kai-SheK

Na ocasião em que se realizava o "vernissage", numa sala ao lado, era oferecido pelo Dr. Ti-Tsun-Li, Embaixador da China no Rio de Janeiro, ao Museu de Belas Artes, um quadro pintado pela própria mão da Sra. Chiang-Kai-Shek, esposa do Presidente da China. Falou na ocasião o Dr. Li. Transcrevemos suas palavras: à guisa de conclusão:

— Talvez seja na pintura que o mundo venha a perceber a maior realização da arte chinesa, por ser esta o meio com as maiores possibilidades em que a filosofia, a poesia e a caligrafia são reunidas. Nela o homem dá a expressão à natureza nos seus momentos mais lípidos. Desde o alvorecer da História, o homem tem lutado contra os elementos, contra os seus semelhantes ou contra si mesmo. Mas, nas melhores pinturas chinesas, há um vislumbre de paz, de harmonia entre o homem e a natureza.

Contemporânea